

## Processo avança com projetos-piloto

# Ministro Poiares Maduro: «vamos concretizar a descentralização»

ARLETE SILVA

■ «O Estado do futuro, mais forte e inteligente, parte de uma administração local com um papel mais relevante, credível e capacitada para novas funções». Palavras do Ministro Poiares Maduro no encerramento da Formação Autárquica, promovida pela Comissão Política de Secção/Figueira da Foz, no passado sábado, no Casino Figueira.

O Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional sustentou que «vão concretizar essa descentralização» na educação, saúde, apoio social e cultura. Um processo «ambicioso» e que precisa de «gerar confiança», reconhece, pelo que o governo adota uma «metodologia gradual e prudente», defende, explicando que a descentralização será implementada através de «projetos-piloto, que serão monitorizados e avaliados e depois, então, serão generalizados ao país».

Poiares Maduro assegurou, ainda, que «serão transferidos recursos humanos, materiais e financeiros necessários para a competência delegada. O Estado transfere o que hoje gasta com esses serviços, nem mais nem menos» e salienta que «só participam os municípios que entenderem», estando a decorrer diálogos para saber os que avançam com projetos-piloto.

O ministro defende as vantagens da «proximidade» dos serviços e espera que «não exista quem queira instrumentalizar o poder local ao serviço da campanha eleitoral. Este é um tema demasiado importante para o país, para despendiçar com isso». «Ao longo das últimas décadas não



**Poiares Maduro encerrou sessão de “Formação Autárquica” promovida pelo PSD da Figueira**

houve falta de apelos à descentralização, mas esses que falaram e pouco concretizaram, quando é chegado o momento de cooperarem nesse processo, o que fazem é regressar às dúvidas, criar obstáculos que se devem mais ao aproximar das eleições», acusou, Poiares Maduro.

Este responsável falou ainda que as autarquias vão ter cada vez mais domínios no que toca ao desenvolvimento económico, à inclusão social e ao combate ao abandono escolar. Áreas para as quais, frisa, haverá fundos no âmbito do próximo quadro comunitário. «O quadro de fundos europeus vai ser gerido com uma maior proximidade, como nunca antes, e vamos promover um papel de maior articulação de políticas e investimentos dos municípios contratualizando com as comunidades intermunicipais», disse, salientando que «os fundos ofe-

recem novas condições para as autarquias desempenharem papéis na coesão social e no desenvolvimento económico».

Maurício Marques, presidente da Distrital social democrata, também esteve no encerramento, enaltecendo esta jornada autárquica e realçando o papel das autarquias no desenvolvimento local. «O governo quer dar mais meios às autarquias locais e o PS tudo faz para boicotar», criticou.

De referir que, nesta Formação Autárquica, da iniciativa da concelhia social-democrata, presidida por Manuel Domingues, estiveram na agenda os seguintes temas: “Atribuições e competências”, “Finanças Locais”, “Ferramentas para o exercício autárquico” e ouviram-se experiências autárquicas.